

Produção de leite em Alagoas

Rosângela Zoccal e Rafael Villela Bastos Junqueira

Com área de aproximadamente 27 mil km², Alagoas é um dos menores Estados da Federação. Segundo os dados preliminares do IBGE/Censo Agropecuário, o Estado conta com 18 mil estabelecimentos rurais que produzem 233 milhões de litros. A produção de leite, desenvolvida principalmente por pequenos produtores, está concentrada principalmente no Agreste, na microrregião de Batalha, onde 70% das propriedades produzem menos de 200 litros/dia. O volume total desta microrregião é de 48 milhões de litros (Fig. 1). Em Palmeira dos Índios e Santana de Ipanema, foram produzidos 96 milhões de litros, perfazendo um total de 62% do leite Alagoano.

Produção de leite por grupo de microrregiões de Alagoas, 2007.

<i>% da Produção</i>	<i>Volume total (milhões de litros/ano)</i>	<i>Microrregiões¹</i>
21%	48	Batalha ²
41%	96	Palmeira dos Índios e Santana de Ipanema ²
11%	27	Arapiraca
100%	233	9 microrregiões

¹ Microrregiões classificadas em ordem decrescente do volume de leite produzido por área.

² Microrregiões presentes no grupo de maior crescimento.



Fig. 1. Produção de leite em microrregiões de Alagoas, 2007.

O crescimento da produção de leite, no período de 2002 a 2007, se deu principalmente nas microrregiões de Alagoana do Sertão de São Francisco (545%), Serrana do Sertão Alagoano (159%) e Santana de Ipanema (103%), que formam o Oeste alagoano (Fig. 2). Além dessas microrregiões, outras três, localizadas próximas ao litoral: Penedo, São Miguel dos Campos, Mata Alagoana e Litoral Norte Alagoano, também tiveram aumento de produção de leite de 30% a 76%, no período de cinco anos.

A microrregião de Batalha, que produzia 80 milhões de litros em 2002, vem diminuindo a atividade leiteira, chegando ao volume, em 2007, 39% menor, ou seja, 48 milhões de litros. Esse fato vem ocorrendo ao longo dos anos por um somatório de fatores, entre eles a falta de assistência técnica aos produtores, problemas de reprodução nos rebanhos e a restrição da comercialização de animais, imposto pela febre aftosa enquanto o Estado não for considerado livre da doença.

Mudanças na produção de leite por grupo de microrregiões de Alagoas, 2002/2007.

<i>Mudança</i>	<i>Microrregiões¹</i>
Aumento: 545%	Alagoana do Sertão de São Francisco
Aumento: 102% a 158%	Serrana do Sertão Alagoano e Santana do Ipanema ²
Aumento: 30% a 76%	São Miguel dos Campos, Litoral Norte Alagoano, Penedo e Mata Alagoana
Redução: 15% a 49%	Traipu e Batalha ²

¹ Microrregiões classificadas em ordem decrescente da diferença percentual do volume de leite produzido em 2002 e 2007.

² Microrregiões presentes no grupo mais produtivo.



Fig. 2. Mudança da produção de leite em Microrregiões de Alagoas, 2002/2007.